BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114

O principal objetivo é assegurar que os indicadores de riscos estejam dentro dos limites e métricas quantitativas e qualitativas estabelecidas na RAS, que configuram um elemento fundamental para o cumprimento do planejamento estratégico e orçamentário, de acordo com o tamanho e complexidade das operações.
No fechamento do 1º semestre de 2021 o Banco manteve-se dentro dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos, não sendo necessária a ativação de nenhuma ação mitigadora dos Planos de Contingências.

Risco de Crédito:

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, à reestruturação de instrumentos financeiros, e aos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.
O gerenciamento do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o perfil de risco e negócio da Instituição para cada segmento que operamos. Também é parte dessa estrutura o processo de comunicação e informação dos riscos, incluindo a divulgação das políticas e outras informações complementares referentes ao gerenciamento do risco de crédito. O Banpará acompanha os créditos propostos desde a concessão até a liquidação, observando as regras de cobrança e recuperação.
Para a efetividade do gerenciamento do risco de crédito referente aos procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito o Banpará:

- Utiliza no processo de concessão de crédito para classificação do nível de risco de seus clientes, pessoa física e jurídica, a análise objetiva pautada em modelos internos de avaliação de risco de crédito e, caso necessário, análise subjetiva realizada pelo núcleo de análise ou comitês de crédito, conforme limites estabelecidos por alçadas decisórias;
- Na constituição da Prov. p/ Perdas Esper. Assoc. ao Risco de Crédito, para cada operação é considerada a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, a natureza e finalidade da operação, as características de garantias e a pontualidade nos pagamentos;
- Elaboração de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, regiões, produtos, setores de atividade e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, qualidade da carteira por tipo de *rating*, entre outros);
- Realize reporte tempestivo das informações e análises sobre o risco de crédito à estrutura organizacional responsável por sua gestão na instituição, bem como as conclusões e providências adotadas;
- O Banpará estabelece cenários de estresses para avaliação da resiliência do Banpará a choques macroeconômicos adversos, para avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na Instituição ou em portfolio especifico.

O saldo total de crédito no mês de junho atingiu R$ 7.380.403. O crescimento apresentado no 1º semestre de 2021 foi superior ao apresentado no último semestre de 2020, justificado, principalmente pelo aumento da margem consignável do crédito consignado (Lei Federal nº 14.131/2021).
O Banco, por nível de risco, concentra 96,11% nos contratos de níveis de risco AA – C:

NÍVEL DE RISCO	30.06.2021		30.06.2020	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
AA	1.222.594	16,57	1.098.833	17,37
A	5.739.918	77,77	4.888.118	77,25
B	66.320	0,90	45.425	0,72
C	64.316	0,87	43.502	0,69
D	74.436	1,01	71.454	1,13
E - H	212.819	2,88	180.016	2,84

Risco de Mercado:

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017 e alterações. O risco de mercado origina-se da variação no valor dos ativos e passivos, causada por mudanças nos preços e taxas de juros, na variação cambial, nos preços de ações e mercadorias (commodities) e mudanças na correlação (interação) entre eles e nas suas volatilidades, para isto são monitorados a volatilidade, *duration* e valor exposto das carteiras.
Para identificar e mensurar as posições que expõem a Instituição ao risco de mercado é calculado e monitorado diariamente o VaR (*Value at Risk*) paramétrico e por tipo de carteira (bancária e negociação), fazendo uso da metodologia EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*), para o horizonte de 1 du, com 95% de confiança. Segue abaixo valor exposto ao risco de mercado na carteira de negociação por fator de risco:

Exposição por fator de Risco - Carteira de Negociação		
Fator de Risco	30.06.2021	30.06.2020
	Valor Exposto	Valor Exposto
PRÉ	2.100.995	900.010
USD	11.959	3.710
Euro	2.462	2.388
Cupom de IPCA	819	861
Ações (Fip Amazônia)	618	247
Número índice IPCA	0	861
Número índice IGP-M	0	3.852
Total	**2.116.853**	**911.930**

Análise de Sensibilidade:

A análise de sensibilidade foi realizada para a carteira de negociação, a análise sensibilidade considerando o fator taxa de juros (exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixada) e moeda estrangeira (exposições sujeitas variação cambial). Dessa forma, foram aplicados choques nos seguintes cenários:

▶**Cenário 1 -** Situação Provável - os choques foram determinados a partir da diferença de taxas nos vértices 252 du e 1 du da curva de expectativa;
▶**Cenário 2 -** Situação Possível - aplicou-se o percentual de 25% na taxa 252(aumento para taxa pré e redução para a taxa de câmbio), deteriorando-se desta forma o cenário base em 25%;
▶**Cenário 3 -**Situação Remota - aplicou-se o percentual de 50% na taxa 252 (aumento para taxa pré e redução para a taxa de câmbio), deteriorando-se desta forma o cenário base em 50%.

Análise de sensibilidade - Carteira de Negociação

Cenários	Fatores de Risco						Total da Perda			
	Taxa de Juros		Moedas USD		Moedas EURO					
	1S2021	1S2020	1S2021	1S2020	1S2021	1S2020	1S2021	%PR	1S2020	%PR
Cen 1	(192)	-	(2.133)	(350)	(634)	(176)	(2.959)	-0,20%	(526)	-0,04%
Cen 2	(240)	(19)	(2.659)	(438)	(796)	(222)	(3.695)	-0,26%	(679)	-0,05%
Cen 3	(287)	(38)	(3.209)	(526)	(954)	(265)	(4.450)	-0,31%	(829)	-0,06%
							PR:1.408.300		PR:1.309.615	

A análise de sensibilidade da carteira *trading* demonstra baixo impacto no Patrimônio de Referência, uma vez que a carteira de negociação é formada principalmente por operações compromissadas de curto prazo (1du) e pela carteira de câmbio (*spot*). Ressalte-se que o elevado aumento do percentual de perda do PR (%PR) em relação a referência anterior deve-se ao aumento das operações de câmbio.

Acompanhamento do IRRBB

O Banpará acompanha o risco de taxa de juros por meio do IRRBB (*Interest Rate Risk of Banking Book*), o qual é definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira para os instrumentos classificados na carteira bancária. A mensuração do IRRBB é realizada por meio das abordagens ΔEVE e ΔNII, conforme circular Bacen nº 3.876/18 e alterações, que define:

- ΔEVE como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento, desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII como a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um